

O EX-SECRETÁRIO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS, ODILON AIRES, EM CONVERSA COM PEDRO PASSOS: A SECRETARIA "SÓ TEM ROLO" E A CÂMARA LEGISLATIVA "SÓ TEM LADRÃO"

O dossiê Passos

Tina Evaristo
Da equipe do **Correio**

Há uma semana, a existência de um dossiê composto por mais de cem fitas de vídeo, gravações e documentos desnortheia integrantes do primeiro escalão do Governo do Distrito Federal e aliados do governador Joaquim Roriz. O material foi reunido pelo empresário Márcio Passos, foragido da Justiça desde a noite de quarta-feira.

Segundo ele, as gravações envolvem autoridades do governo em corrupção. "Em uma delas, o Odilon diz que o Gim recebeu 300 lotes para regularizar o condomínio Alto da Boa Vista. Disse ainda que não recebe mais propina em cheque, só em dinheiro", explicou Márcio, ao **Correio**, dias antes de ter a prisão decretada pelo juiz da 1ª Vara Criminal de Brasília.

Odilon Aires (PMDB) é deputado distrital. Gim Argello (PMDB), presidente da Câmara Legislativa. Até o início da campanha eleitoral, eles e a família Passos estavam do mesmo lado. Mas assim que Pedro, irmão de Márcio, foi lançado candidato a distrital (PSD), pelas mãos de Roriz, a situação mudou. O caçula dos Passos começou a disputar eleitores em áreas da cidade antes ocupadas por parlamentares do PMDB e passou a ser atacado pelos antigos amigos.

Na noite de quarta-feira, a Justiça decretou a prisão de Pedro e Márcio, a pedido do Ministério Público (*leia matéria ao lado*). Os dois e o topógrafo Vinício Jadische Tasso — também foragido — são acusados de tentar implantar o condomínio Mansões do Lago, atrás da QI 27 do Lago Sul. O condomínio tinha sido beneficiado por uma lei distrital sobre a qual pesa a suspeita de ter sido fraudada.

Uma semana antes da decretação da prisão preventiva, Márcio resolveu partir para o contra-ataque e reagiu com artilharia pesada. Revelou ao **Correio** que, nos últimos cinco anos, gravou conversas de figuras da capital. Além de fitas de vídeo, o acervo contém documentos e fitas K-7. Os diálogos, garante Márcio, estão recheados de confissões de corrupção, de achques, de tráfico de influência.

Questionado se gravou conversas do governador Joaquim Roriz, Márcio respondeu: "Gravei todo mundo que está ou passou pelo governo".

As cenas destacadas nesta página, por exemplo, são de um vídeo gravado e editado por Márcio. O empresário garante que a gravação mostra o ex-secretário de Assuntos Fundiários, Odilon Aires, afirmando que recebeu pagamento em lotes para facilitar a regularização do condomínio Alto da Boa Vista (*veja acima*). "Se você visse tudo o que eu tenho

do Odilon, ficaria com pena dele", disse o empresário.

As gravações foram feitas no escritório dos Passos, localizado no bloco E da SCLN 311. A fita registra apenas trechos da conversa que Odilon manteve, ainda quando secretário, com Pedro. Trata-se de uma versão editada, onde parte dos diálogos foi suprimida. Cada trecho tem um título, como "Propina de agora em diante, só em dinheiro" ou "Esquema de recebimento de lotes para regularização de condomínios".

PERÍCIA

O **Correio** teve acesso ao material e submeteu-o à perícia técnica do professor Ricardo Molina, no Laboratório de Fonética Forense e Processamento de Imagens, em São Paulo. Molina, perito reconhecido nacionalmente, concluiu que, apesar de a fita ter sido editada, os trechos em destaque são íntegros. No laudo, ele atestou que não há indícios de alteração de áudio nessas passagens. Nos trechos, Odilon afirma que, na Secretaria de Assuntos Fundiários (SEAF), "só tem rolo" e que, na Câmara Legislativa, "só tem ladrão".

Pedro Passos, que aparece conversando com Odilon, negou ter feito a gravação. "Eu não tinha conhecimento de que o Márcio estava copiando essas fitas. Meu irmão está doído", disse Pedro, no início da semana.

Ele confirmou que costumava receber Odilon no escritório. "Somos amigos. Ele foi lá inúmeras vezes. Porém, não me recordo desse assunto específico", disse. Na gravação, Odilon reclama que estava levando apenas 50 lotes,

ESCONDERIJO

O escritório de Márcio Passos, na 311 Norte, lembra um bunker. A entrada é monitorada por circuito de imagem e abre automaticamente. A saída é feita por outra porta, de forma que quem entra não tem contato com quem sai. O empresário não revela onde esconde o dossiê. Antes de ter sua prisão preventiva decretada, ele explicou porque estava divulgando a existência do material. Disse que não aguenta mais ser o vilão da história. "Estou com fama de bandido e o negócio não é bem assim", disse. Ele só poupa dos ataques o governador. Afirma que Roriz está cercado de "invejosos, despeitados e mentirosos".

enquanto outros recebem 100 a 300. Em seguida, Pedro dá uma gargalhada e diz: "Ainda tem um desprestígio desse". Esse trecho não foi adulterado, segundo Molina.

Odilon Aires foi procurado insistentemente pelo **Correio**, desde a semana passada, e não retornou nenhuma ligação. O presidente da Câmara Legislativa, Gim Argello, reagiu com irritação à afirmativa de que teria recebido lotes. "Não é verdade. Isso é um absurdo, estou com a consciência tranquila e não tenho o que comentar sobre isso," rebateu Gim.

Em uma explicação por escrito, o presidente da Câmara foi além. "Disse-me-disse, fofocas, espionagens, futricas e intrigas irresponsáveis pré-eleitorais não me atingem. Minha prática política não é essa. Fazem isso porque eu sou o primeiro colocado para deputado distrital em todas as pesquisas. Qualquer acusação irresponsável contra a minha pessoa será levada à Justiça", disse.

Os Passos (os irmãos Alaor, Eustachio, Márcio e Pedro) já foram condenados pela Justiça por parcelamento ilegal do solo. Eles são considerados ainda beneficiários de um acordo de divisão amigável de terras que deu um prejuízo de 72 alqueires à Terracap, em 1994. O governador Roriz responde a um processo por improbidade administrativa, na Justiça Federal, por causa do acordo.

A guerra entre os aliados de Roriz começou há cerca de um mês, quando o presidente da Terracap, Eri Varela, afirmou ter sido ameaçado de morte por Márcio Passos. Segundo Varela, as ameaças surgiram quando a Terracap passou a coibir uma tentativa de grilagem atrás da QI 27 do Lago Sul — justamente a área que, segundo o Ministério Público, está sendo loteada pelos Passos.

TRECHOS

Odilon Aires — ... o pessoal do Alto da Boa Vista diz pra tudo quanto é lugar que ele pegou 300 lotes, o Gim...

Pedro Passos — Eu sei...

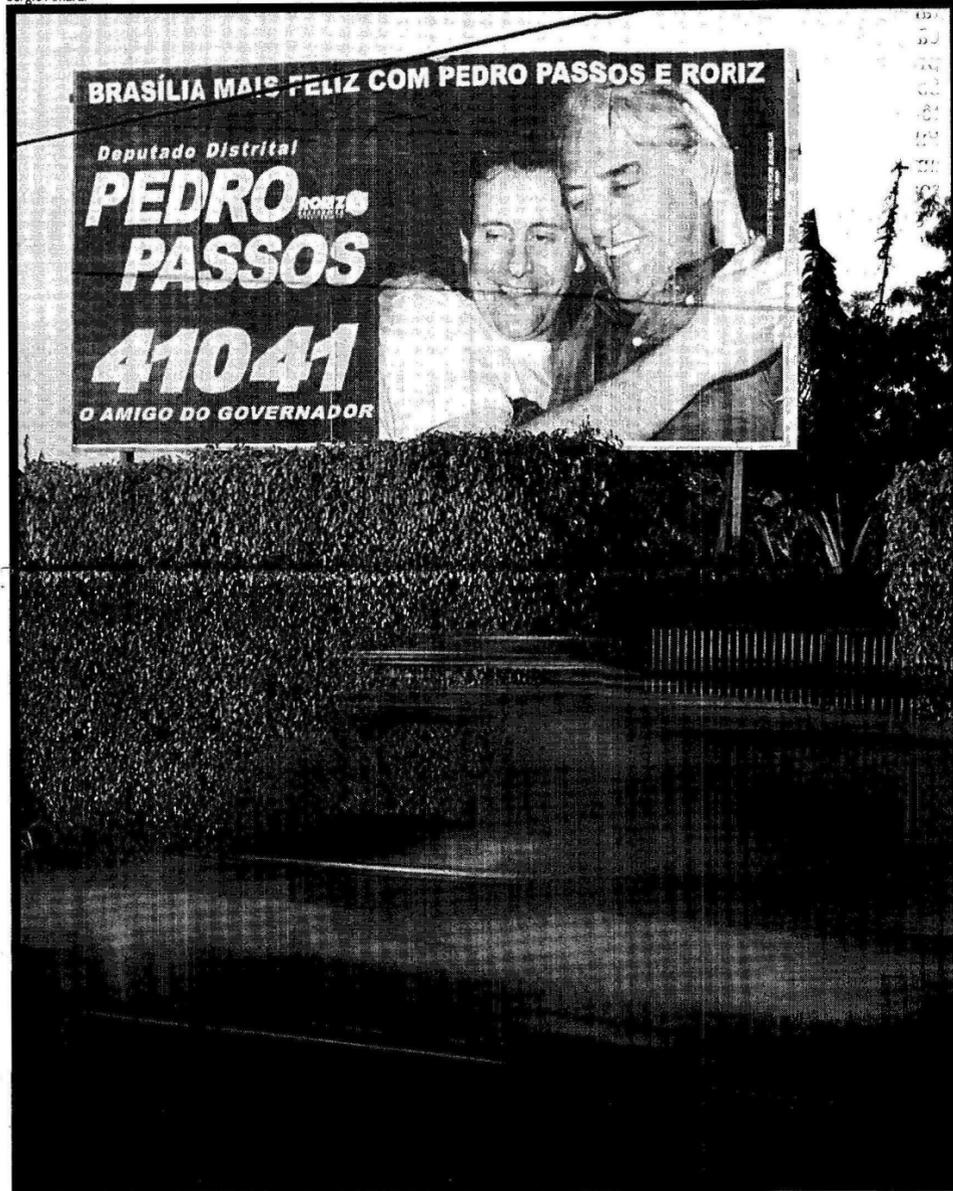
III

Odilon — É? Interessante. Eles levam cem... trezentos, eu levo cinquenta...
Pedro — (Risos) ainda tem um desprestígio desse...

III

Odilon — ... e se eu for lá eu digo... eu falo que aqui tá cheio de ladrão... na Câmara...

Sergio Amaral



PEDRO PASSOS E RORIZ: OUTDOOR NO LAGO SUL REFORÇA PROXIMIDADE DO CANDIDATO COM O GOVERNADOR